Cadernos Espinosanos

ESTUDOS SOBRE O SÉCULO XVII

n. 53 jul-dez 2025 ISSN 1413-6651

IMAGEM a capa celebrativa dos 30 anos do *Grupo de Estudos Espinosanos* justapõe detalhes de três imagens empregadas em diferentes momentos dos *Cadernos Espinosanos*. O *Retrato de Espinosa* (1956) por Pablo Picasso, utilizado nas capas dos n. 1-7, de 1996 a 2001. Duas imagens de Johannes Vermeer: *O geógrafo* (1668), capa n. 29, 2014; e *Moça lendo uma carta à janela* (1659), capa n . 8, 2002, que foi um número especial da revista, apresentando apenas textos com autoria de mulheres.

CRONOLOGIA DO *GRUPO DE ESTUDOS ESPINOSANOS* E DOS *CADERNOS ESPINOSANOS*[1]

Benito Maeso
Professor, Universidade Federal do Paraná/
Instituto Federal do Paraná, Curitiba, Brasil
benito.ly@gmail.com

Gabriel Frizzarin de Souza
Doutorando, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil/
Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne, Paris, França
gabriel.frizzarin.souza@usp.br

José Marcelo Siviero
Pós-doutorando, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil
sivierojm@gmail.com

1 Trata-se de uma cronologia não exaustiva das atividades do *Grupo* e dos *Cadernos* ao longo dos últimos trinta anos. Sua intenção consiste em oferecer alguns marcos para auxiliar na leitura das entrevistas realizadas com membros do *Grupo* e dos *Cadernos*, assim como em coligir algumas atividades ocorridas nos últimos anos. O resultado dessa empreitada é menos um sistema de consulta e mais um panorama. Agradecemos ao professor Homero Santiago por nos ter oferecido seus arquivos sobre as atividades do *Grupo* e dos *Cadernos,* o que permitiu constituir em grande medida o material aqui publicado; ao professor Luís César Oliva pela possibilidade de consultar os volumes já publicados dos *Cadernos Espinosanos*; à professora Tessa Lacerda pelas indicações a respeito das atividades do *Grupo* e dos *Cadernos*, tendo destacado a importância dos textos presentes nas contracapas dos números das revistas. A esses professores agradecemos por todo auxílio na composição desta cronologia. Agradecemos igualmente a Rubén Darío Sosa Cabrera Junior, funcionário do Departamento de Filosofia da USP, pela possibilidade de consultar arquivos que permitiram precisar as datas de algumas atividades listadas, assim como por seu auxílio.

- 1989 – 1992: Marilena Chaui ocupa o posto de Secretária Municipal de Cultura da cidade de São Paulo durante a gestão da prefeita Luiza Erundina.
- 1993, 2º semestre: Chaui retoma as atividades no Departamento de Filosofia da USP e ministra um curso de Filosofia Geral dedicado aos temas e problemas que presidiam o surgimento da filosofia na Grécia.
- 1994, 2º semestre: Chaui ministra um curso de História da Filosofia Moderna I, dedicado à terceira parte da *Ética* de Espinosa.
- 1995: formado em grande parte por alunos e alunas desse mesmo curso, iniciam-se as atividades do *Grupo de Estudos Espinosanos*, ainda com data e local variáveis. Em seguida, Chaui solicita a participação no *Grupo* e toma parte nas atividades dele, assumindo o papel de coordenadora, mas mantendo o caráter coletivo das decisões sobre os rumos de estudo e de pesquisa dos jovens participantes. No mesmo ano, logo após a conclusão da disciplina oferecida sobre Espinosa, Chaui propõe aos estudantes que haviam obtido boas notas em seus trabalhos finais a inauguração de uma revista acadêmica com publicação regular. Surge a iniciativa que culmina na fundação dos *Cadernos Espinosanos*.
- 1996: lançamento do primeiro número dos *Cadernos Espinosanos*. O primeiro volume, em três tomos, foi inteiramente voltado à análise da vida afetiva na perspectiva espinosana. Ao longo dos anos, a revista ganhou o subtítulo *Estudos sobre o século XVII*. Na mesma data, realizou-se, no Departamento de Filosofia da USP, o *I Encontro de Estudos Filosóficos do século XVII*, o qual deu início à série de colóquios e congressos que até hoje são organizados pelo *Grupo* em jornadas semestrais.
- 1997: realização, no Departamento de Filosofia da USP, do *II Encontro de estudos filosóficos do século XVII*.

- 1998: realização, na USP, do *III Encontro de Estudos do século XVII.*
- 1999: realização do *III Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII: Cartas filosóficas, científicas e literárias: o papel da correspondência,* ocorrido no Centro Maria Antônia em 1999, em parceria com a Associação de Estudos Filosóficos do Século XVII, em colaboração com os departamentos de filosofia da UFRJ, UFRGS, UFMG, Unicamp e UFGO.
- 1999: lançamento do primeiro volume de *A Nervura do Real*, por Marilena Chaui.
- 2001: realização, na UFPR, pela Associação Nacional de Estudos Filosóficos do Século XVII, do *IV Colóquio internacional de estudos filosóficos do século XVII: Liberdade, necessidade e contingência*.
- 2002: publicação do número 8 dos *Cadernos Espinosanos* em homenagem às mulheres e editado por Tessa Lacerda e Luciana Zaterka, tendo como editora responsável Marilena Chaui. Na apresentação que consta da contracapa, o texto escrito a seis mãos afirma: "sabemos que há muitas estratégias para assegurar a naturalidade da exclusão das mulheres do trabalho do pensamento. As mais poderosas sempre foram, de um lado, a oposição entre o intelecto e o afeto e, de outro, entre teoria e prática, cada um dos termos dessas oposições interpretado como expressão da distinção de gênero. Em outras palavras, todos sabem que as mulheres são afetivas e muito práticas e por isso mesmo não conseguem pensar. Escrevendo sobre as mulheres na filosofia de Espinosa, Teresa Joaquim observou a ausência de uma imagem feminina positiva, forte, pujante 'como a de Espinosa polindo suas lentes e podendo simultaneamente escrever com rigor suas teses, como quem encadeia um fazer e um pensar'. Certamente, o grupo que escreve neste número dos *Cadernos* é muito pequeno, mas, ocupando um espaço público e encadeando um fazer e um pensar, presta homenagem a todas as mulheres cuja determinação, garra e profissionalismo merecem ser reconhecidos".

- 2002 – 2007: projeto temático financiado pela Fapesp: *Experiência e razão no pensamento moderno.*
- 2003: realização do *V Colóquio internacional da Associação nacional de estudos filosóficos do século XVII: Experiência e razão no século XVII*, no Departamento de Filosofia da USP. Na ocasião, foi realizada uma homenagem ao professor Lívio Teixeira, contando com falas de professores e de pesquisadores e, ainda, com uma exposição de seus livros, de edições originais em sua biblioteca, de seus pertences e de objetos pessoais. Nessa ocasião, foi lançado o número 10 dos *Cadernos Espinosanos*, dedicado à publicação da quase totalidade dos textos produzidos entre 1936 e 1965 por Lívio Teixeira: "[ele] inaugurou entre nós o estilo que orientou as pesquisas em História da Filosofia no Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo. Como ele mesmo nos dizia e praticava, a História da Filosofia é o caminho natural e único para ingressar na Filosofia e essencial para a formação filosófica, desde que saibamos conjugar o estudo do aspecto estrutural de cada filosofia, aquilo que efetiva e logicamente o filósofo escreveu, com as condições históricas e intelectuais de sua realização e aquilo que uma obra filosófica pretende significar. Com a publicação dos ensaios de Lívio Teixeira, os *Cadernos Espinosano*s prestam homenagem a um pensador cuja vida e cujo trabalho são uma fonte de inspiração para todos os que se dedicam à História da Filosofia no Brasil", escreve Chaui na contracapa.
- 2004: publicação, pela editora Humanitas, de uma coleção de livros dedicados ao século XVII. Os primeiros volumes da coleção *Estudos seiscentistas* vieram a lume em novembro daquele ano: *Espinosa e o cartesianismo – o estabelecimento da ordem nos Princípios da Filosofia Cartesiana*, por Homero Santiago; *As marcas do sacrifício – um estudo sobre a possibilidade da história em Pascal*, por Luís César Oliva; *A política da metafísica. Teoria e prática em Leibniz*, por Tessa Lacerda; *A filosofia experimental na Inglaterra do*

século XVII: Francis Bacon e Robert Boyle, por Luciana Zaterka; *O papel da dúvida metafísica no processo de constituição do cogito*, por Enéias Forlin.

- 2004: Vittorio Morfino, professor na Universidade de Milão, ministra seminários no *Grupo de Estudos Espinosanos*, iniciando uma colaboração mantida ainda atualmente.
- 2005: realização, no Departamento de Filosofia da USP, das *Jornadas Pascal*.
- 2006: realização, no Departamento de Filosofia da USP, do *Seminário de Estudos Leibniz*.
- 2006: início da colaboração com o Colóquio Internacional Spinoza, criado a partir de um grupo de trabalho coordenado por Diego Tatián entre os anos de 2001 e 2002, na Argentina, e que, desde então, reúne anualmente professores, pesquisadores e estudantes em sua grande maioria latino-americanos, realizando a publicação dos trabalhos apresentados nos eventos.
- 2006: Tessa Lacerda passa a ser a única editora responsável pela edição dos *Cadernos Espinosanos*.
- 2007: realização, no Departamento de Filosofia da USP, das *Jornadas Bacon*.
- 2008 – 2013: projeto temático financiado pela Fapesp: *Ruptura e Continuidade: investigações sobre a relação entre Natureza e História a partir de sua formulação pelo Grande Racionalismo Seiscentista*.
- 2008: realização, no Departamento de Filosofia da USP, das *Jornadas Vico*.
- 2008 – 2011: participação do *Grupo de Estudos Espinosanos* no projeto Capes-Cofecub intitulado *Crises e anátemas da modernidade filosófica: Spinoza e Nietzsche como sismos na metafísica da subjetividade*, coordenado por André Martins (UFRJ). Inclui-se aí a realização do *II Congresso Internacional Spinoza e Nietzsche*, sediado na

Universidade de São Paulo, no ano de 2009. A partir desse projeto aprofundaram-se as colaborações com professores franceses como Chantal Jaquet e Laurent Bove.

- 2011: realizado na USP o *Colóquio Internacional Republicanismo e Democracia- homenagem a Marilena Chaui,* que congregou pesquisadores de filosofia política de várias universidades no mundo e também celebrou os 70 anos de Chaui.

- 2013: a partir do número 29, *os Cadernos Espinosanos* se integram à plataforma OJS (*Open Journal System*) e sua publicação se torna inteiramente digital. Nessa data, Silvana de Souza Ramos se ocupa, com Tessa Lacerda, da direção editorial da revista, compondo uma equipe de trabalho que contaria ainda com a participação de outros membros do *Grupo*. Ainda nessa data, Henrique Piccinato Xavier passa a acompanhar o processo de edição da revista e se ocupa da parte gráfica, desenvolvendo capas sempre relacionadas com a arte holandesa do século XVII. A partir de 2018, Luís César Oliva também integra esse grupo de trabalho, momento em que os *Cadernos Espinosanos* ganham uma comissão editorial, sem jamais deixar de integrar, na realização de cada edição, as novas gerações de graduandos e de pós-graduandos do *Grupo*.

- 2015: realizada pelo *Grupo de Estudos Espinosanos*, sob a coordenação de Marilena Chaui e publicada pela Editora da Universidade de São Paulo, vem a lume a tradução da *Ética* de Espinosa. A iniciativa dessa tradução é inseparável da história do *Grupo de Estudos Espinosanos*, não apenas porque foi gestada desde o seu início e ocupou parte dos seminários por mais de 15 anos, mas sobretudo devido à alimentação recíproca entre o esforço de traduzir e o debate conceitual que sempre esteve presente no processo de formação de seus participantes. "O trabalho de tradução começou perto do final dos anos 90, de maneira ainda irregular, quase que em ensaio (uma rápida tentativa com os capítulos iniciais dos *Pensamentos Metafísicos* serviu como prévia da *Ética*), e ganhou periodicidade

regular a partir da década seguinte. Do começo ao fim da empreitada, porém, tudo se fez em reuniões de discussão coletiva. Logo no início, o texto era traduzido *in loco*, depois passou a haver um responsável pela tradução de um certo trecho, a qual servia de ponto de partida para o debate. Conforme os objetos de pesquisa de cada membro se viam afetados pelas escolhas feitas, as discussões podiam levar toda uma tarde a respeito de uma palavra, expressão idiomática ou pequena frase. Neste período, também recebemos na USP diversos especialistas internacionais com o intuito de discutir os princípios e escolhas das principais traduções espinosanas em voga", relata Luís César Oliva em sua introdução à tradução da *Ética*. Espelhando em suas páginas a versão original latina e a tradução em língua portuguesa, essa edição conta ainda com um projeto visual que, desenvolvido por Henrique Piccinato Xavier, apoiado num minucioso trabalho de pesquisa histórica sobre a edição seiscentista da obra, buscou trazer ao máximo a forma gráfica que os leitores do século XVII tiveram diante de seus olhos com a primeira edição da *Ética demonstrada em ordem geométrica*. Combinando um suporte digital e outro manual na diagramação, a edição oferece, como explica Henrique Xavier em sua nota editorial, "um cuidadoso trabalho histórico de reconstituição do design original de um livro do século XVII em sua possível versão gráfica para a nossa época".

- 2016: lançamento do segundo volume de *A Nervura do Real*, por Marilena Chaui. Na ocasião, o *Grupo de Estudos Espinosanos* organiza em seus encontros semanais um ciclo de seminários e estudos da obra, que se estendem durante todo o ano. No mesmo ano, foi realizada a *Jornada de estudos em homenagem a Marilena Chaui*, reunindo colegas e alunos da professora e integrantes de várias épocas e linhas de estudo que já colaboraram com o *Grupo*.

- 2017: Chaui recebe o título de Professora Emérita da USP. Na mesma cerimônia é publicada, como suplemento especial do número

36 dos *Cadernos Espinosanos*, uma edição extra com os textos apresentados durante a jornada de homenagem do ano anterior.

- 2019 – 2024: projeto temático financiado pela Fapesp: *Poder, conflito e liberdade: Espinosa e os percursos da filosofia política moderna e contemporânea acerca da democracia*.
- 2020: com a suspensão de atividades presenciais durante a pandemia do COVID-19, são realizados os primeiros encontros remotos do *Grupo de Estudos Espinosanos*. A iniciativa propicia a participação de mais pesquisadores pela modalidade remota. Com o retorno às atividades presenciais em 2022, os seminários semanais se tornam permanentemente híbridos, com transmissão simultânea pela Internet do encontro presencial.
- 2023: início de colaborações com o Centro Marc Bloch (Berlim) e com o Centro *Sive Natura* (Universidade de Bolonha). Além disso, no mesmo ano, ocorreu o *XVIII Colóquio Internacional Spinoza: Natureza, trabalho e liberdade*, o primeiro da série dos Colóquios de Córdoba realizados em São Paulo e organizado pelo *Grupo de Estudos Espinosanos*.
- 2024: fundação do *Multitudo Podcast*, podcast oficial do *Grupo de Estudos Espinosanos* e que integra a rede de podcasts formada por alunos e pesquisadores de toda a USP.
- 2024: publicação da edição número 50 dos *Cadernos Espinosanos.*